

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 769 de 03/09/2014**  
**Resolução nº 957/2014**



Foto: Gavião Azul - sonda

**GAVIÃO AZUL**

Nº do Contrato:	<b>48610.001418/2008-48</b>
Operador do Contrato:	<b>Parnaíba Gás Natural S.A.</b>
Estado:	<b>Maranhão</b>
Bacia:	<b>Parnaíba</b>
Localização:	<b>Terra</b>
Lâmina d'água média (m):	<b>0</b>
Fluido Principal:	<b>GÁS</b>
Área (km <sup>2</sup> ):	<b>63,896</b>
Situação:	<b>Em Desenvolvimento</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>29/04/2011</b>
Início de Produção:	<b>-</b>

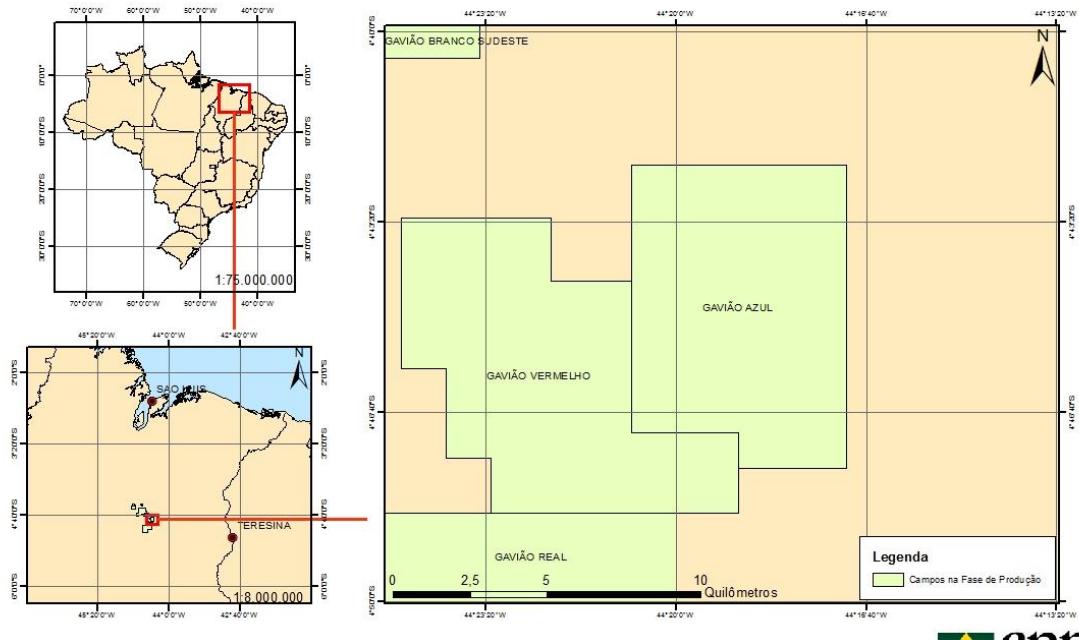
**Concessionário:**

**Participação (%):**

<b>Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN)</b>	<b>70</b>
<b>BPMB Parnaíba S.A.</b>	<b>30</b>

**Localização:** O campo terrestre de Gavião Azul (GVA), produtor de gás não associado, está localizado na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão, a cerca de 250 Km a sul da capital São Luis, próximo ao município de Capinzal do Norte. O ring fence apresenta área de 63,9 Km<sup>2</sup>.

**Mapa de Localização - Campo de Gavião Azul**



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de GAVIÃO AZUL.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** Toda a produção de gás do campo de GVA destina-se ao consumo na Usina Termelétrica Parnaíba (UTE). O campo de GVA compartilhará instalações com o campo de Gavião Real (GVR), pertencente ao mesmo consórcio. O processamento primário da produção de GVA consistirá em separação, tratamento, especificação, armazenamento e escoamento do gás, além do processamento de condensado. O gás será entregue filtrado na UTE, medido e livre de líquidos e sólidos, na pressão e temperatura contratuais. O fornecimento de gás está atrelado à demanda contratual da UTE. Por sua vez, a demanda de gás está associada aos despachos sazonais emitidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico Integrado (ONS) em função dos regimes anuais de chuvas.

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
UTG-GVR	-	8.800

**Poços em Operação:** 01/2016

Produtores:	1
Injetores:	0

**Reservatórios:** As acumulações de gás de GVA estão localizadas nos arenitos devonianos da Formação Cabeças, Gupo Canindé. Atribui-se a geração aos folhelhos pretos subjacentes da Fm. Pimenteiras. Os reservatórios Cabeças, em GVA, estão selados por espessa soleira de diabásio, alojada, principalmente, nos folhelhos basais da Fm. Longá. O trapeamento em GVA é de natureza estrutural, sendo proporcionado por feição dômica. A migração do gás ocorreu através de sistema de falhamentos reversos reativados no evento transpressivo cretácico. As intrusões ígneas teriam ocorrido concomitantemente com a geração das trapas estruturais e com a geração e migração do gás. O sistema gaseífero de GVA é composto pelo folhelho preto da Fm. Pimenteiras, principal rocha geradora da Bacia do Parnaíba. A maturação é atribuída ao efeito térmico das intrusões de diabásio.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	0
Gás total (milhões de m <sup>3</sup> )	1560

**Produção Acumulada:** 31/12/2015

Petróleo (milhões de barris)	0
Gás natural (milhões de m <sup>3</sup> ):	0

**Fonte:** BAR/2015